



BOLETIM INFORMATIVO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

da

MISERICÓRDIA do SARDOAL

II SÉRIE • Nº 1

Publicação Mensal

Junho de 1988

EDITORIAL

Acontece frequentemente a qualquer um pobre mortal, ver-se confrontado com a necessidade de responder SIM ou NÃO a solicitações que dos mais variados modos e quadrantes lhe são feitas.

E também, e quase sempre, acontecem três tempos e três respostas. Num primeiro tempo, o imediato, a resposta é Não. Sem mais!

Mas num segundo tempo e após novas solicitações, surge normalmente o talvez; se; é possível que. E tudo isto porque não é fácil a resolução e porque as solicitações voltam repetir-se; as situações são urgentes; as indecisões se convertem em amargura, pela dúvida, surge um terceiro tempo e normalmente vem o SIM, com tudo quanto implica, nomeadamente incompreensões, sacrifícios e tantas vezes o que pode considerar-se como desejo de que surja o fracasso por parte de quem disse SIM!

É esta nossa condição humano-social, que tantas vezes leva a discórdias, violências, por vezes rancores que se não entendem e que quase sempre geram desinteresse ou até abandono, sem que surja a "alternativa válida" por parte dos que criticam, porque talvez tenham

(Continua na pág. 4)

O destaque
do mês

GOVERNADOR CIVIL

No dia 27 do corrente, o Senhor Governador Civil de Santarém dignou-se conceder-nos uma audiência -no seguimento da apresentação de cumprimentos, feita por esta Comissão Administrativa.

Durante a reunião foi analisado o projeto do LAR DE IDOSOS DE SARDOAL, tendo o Senhor Governador declarado todo o seu apoio à concretização deste tão necessário benefício social para a nossa terra -e permitindo-se a efectuar, com esta Comissão, todas as diligências necessárias para se desbloquearem os fundos que permitam o arranque imediato da obra.

No final, o Senhor Governador declarou conceder à Misericórdia de Sardoal um subsídio de 200.000\$00, para apoio dos serviços de assistência que a nossa Instituição presta -oferta que, com muita gratidão e em nome da Santa Casa, penhoradamente se agradece.

PASSAGEM DE TESTEMUNHO



DOM AUGUSTO CÉSAR ALVES FERREIRA DA SILVA, por mercê de Deus
e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Portalegre - Castelo Branco

DECRETO

O Provedor e os restantes Corpos Gerentes da Misericórdia de Sardeal, depois de exporem as graves dificuldades existentes naquela Instituição e a impossibilidade de realizar a eleição dos novos Corpos Gerentes, pediram-me para intervir, nomeando uma Comissão Administrativa que, temporariamente, se encarregue de governar aquela Instituição e de preparar o acto eleitoral.

Considerando a impossibilidade de reconciliação entre o Provedor e os demais Corpos Gerentes após diversas tentativas:

Considerando que esta situação traz consigo graves obstáculos à realização de eleições estatutárias:

Considerando que a Irmandade não poderá continuar a correr riscos e a suportar este ambiente nada exemplar nem favorável à vida da Instituição:

DECIDO, de acordo com o disposto no cânon 318 do Código de Direito Canónico, tendo em conta também os artigos 48º e 69º do Estatuto das I.P.S.S., aprovado pelo Decreto-Lei 119/83 e ainda as disposições dos artigos 3º e 4º da Concordata celebrada entre a Santa Sé e a República Portuguesa, nomear uma Comissão Administrativa, ficando exonerados os Corpos Gerentes actuais, e formada pelos seguintes Irmãos: Presidente - Anacleto da Silva Baptista; Secretário - Arnaldo Silva Cardoso; Tesoureiro - Lúcio Carvalho Grácio; Vogais - António Dias Pereira e José Maria Mora de Campos

Esta Comissão Administrativa, com todos os poderes para administrar a Irmandade, tem como objectivo principal preparar o próximo acto eleitoral da mesma Instituição, a realizar dentro do corrente ano.

A transmissão de poderes e entrega de valores terá efeito imediato ainda no mesmo dia da recepção e conhecimento deste Decreto.

Dado em Portalegre, sob o Selo Episcopal e o Meu Sinal

aos 21 de Maio de 1988

Augusto César Alves Ferreira da Silva

Ano de 1900

Eclipse TOTAL do sol

II

Conforme se deixara, já, referido no último nº do "Boletim", o eclipse total do Sol, em 28 Maio de 1900, causou aqui um grande e forte susto, de tal modo que muitos terão pensado, mesmo, que chegara o fim da sua vida!

Naturalmente que em bastantes outras terras do país, sobretudo nos meios mais pequenos e alheios à cultura e à civilização, sucederam os mesmos temores e aflições. No entanto, iremos circunscrever-nos apenas ao acontecido entre nós.

Se nas aldeias do interior o pavor foi imenso e incontrolado, até mesmo na Vila-sede se chegou a casos extremos. Com efeito, quando o Sol ficou inteiramente tapado pela Lua e as trevas invadiram a terra, cerca das 3/2 da tarde, a população da parte antiga da Vila, as chamadas "Ruas Velhas" saiu em largo tropel a caminho da Igreja Matriz e não foi pequeno o trabalho e o esforço dos dois sacerdotes que, então, pastoreavam o Sardoal, em serenarem o ímpeto daquela multidão que exigia, em altos brados, os meios de salvação para as suas almas! Embora antecipadamente, e como também já se deixou referido, nas práticas e homilias dos domingos anteriores houvesse sido explicada aos assistentes a natureza da invulgar manifestação celeste que ia ocorrer, a verdade é que, naquela emergência, todos se mostravam esquecidos dos avisos e esclarecimentos que tinham escutado...

Os menos religiosos, por seu turno, correram para a Praça da República, onde já havia um largo caudal humano -que, receoso e amedrontado, procurava ir seguindo as diversas fases do eclipse.

Mas a chegada deste magote espavorido alterou por completo todos os ânimos e só foi possível fazer voltar alguma tranquilidade aos espíritos quando as Autoridades, da varanda da Camara, foram tentando explicar a natureza do fenómeno e a sua duração prevista, servindo-se, inclusivamente, dos jornais diários da época, os quais, desde os dias anteriores vinham publicando informações e esclarecimentos a propósito, fornecidos pelo Instituto Astronómico e pela Sociedade de Geografia de Lisboa.

(Continua)

-M.

NOTICIÁRIO



Conforme prometemos na Circular que oportunamente foi enviada a todos os Irmãos, aqui estamos a dar conta do nosso trabalho, neste mês de Junho.

1.No dia 18 deslocámo-nos ao Centro Regional de Segurança, em Santarém, para formalizar a inserção de construção do Lar da Terceira Idade e Centro-de-dia no PIDAC de 1988 -e que brevemente (assim o esperamos) será objecto de Concurso Público para a sua construção.

2.No dia 24, a convite do Exmo. Senhor Governador Civil de Santarém, esteve o Presidente da Comissão Administrativa a participar numa reunião com a Comissão Nacional do Sucesso Escolar, tendo a Mesa sido presidida pela Senhora Dra. Maria Barroso, esposa do Senhor Presidente da República, Dra. Maria Cavaco Silva, esposa do Senhor Primeiro Ministro, Dra. Fernanda Mota Pinto, Presidente da Comissão e o Senhor Governador Civil.

Presentes, ainda, os Provedores de Abrantes, Mação e Constância, os Presidentes das Camaras de Abrantes, Constância, Mação e Sardoal, bem como de outros Municípios que se integram na segunda fase, e muitos industriais, expressamente convidados para efeitos de sensibilização no que concerne a apoios a prestar ao programa.

3.Também nesse mesmo dia, e pelas 18.30 horas, foi a Comissão recebida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo de Portalegre, D. Augusto César, a quem apresentou cumprimentos e com quem abordou alguns problemas de resolução mais urgente.

4.No dia 25, e a pedido da Comissão, estivemos reunidos com a Camara Municipal de Sardoal, para apresentação de cumprimentos e para tratar de assuntos relacionados com a Instituição -e que suscitavam mais ou menos contencioso com a Edilidade.

EDITORIAL

(Cont. da pág. 1)

gasto o tempo todo em crítica sem com mais se preocuparem...

Aceitámos um desafio, conscientes das dificuldades e dos sacrifícios. Mas este Sím foi em nome da Instituição a que pertencemos e será ela a única vencedora desta batalha que encetámos, porque não é de guerra mas sim de Paz, Amor, Caridade,-afinal os únicos fins a que desde sempre se votou.

O Presidente da
Comissão Administrativa



Estadia na



Novamente este ano, um grupo de utentes do Centro-de-dia da Santa Casa fez um período de vilegiatura na praia da Nazaré, durante o mês de Junho.

Essa estadia à beira-mar constituiu um tónus revigorante para todos -que puderam, assim, regressar satisfeitos e contentes.

A Misericórdia facultou-lhes, também, diversos passeios pelos sítios mais típicos da zona, o que valorizou, ainda mais, esses dias de repouso e descontração.

Por outro lado, o pessoal de serviço houve-se sempre com muito prestimosa dedicação -o que todos, aliás, justamente realçaram.

SINTETIZANDO...

Em outro lugar deste "Boletim" já se deu conta, embora indirectamente, das transformações havidas, há pouco, na gestão da Misericórdia de Sardoal.

Com efeito, a Entidade da Tutela, que é o Senhor Bispo da Diocese, entendeu nomear uma Comissão Administrativa para tomar conta, provisoriamente, dos destinos da Santa Casa, até que se realizem as eleições previstas e determinadas pelo COMPROMISSO em vigor -as quais, por condicionalismos de força maior, não puderam ter tido lugar em tempo oportuno.

A solução para o impasse emergente desta dificuldade não dava margem legal para quaisquer outras alternativas como, aliás, se infere dos considerando explanados no Decreto Episcopal.

Daí que fosse atribuído àquele grupo de cinco Irmãos, nomeados em Comissão de emergência e recurso, o encargo de manterem em funcionamento a Misericórdia e as suas diversas actividades assistenciais e de congregarem a Irmandade para, em clima de paz, concórdia e harmonia se efectuarem as eleições determinadas pelo Regimento/Compromisso, e cujos prazos normais hão sido largamente ultrapassados.

boletim informativo da Santa Casa da Misericórdia de SARDOAL

Edição e Propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal - 2230 SARDOAL

TELEF. 062223

II SÉRIE • N°1 - Junho de 1987

Publicação Mensal / Distribuição gratuita